



O Terceiro Sinal no Evangelho de João: A Cura do Enfermo na Piscina de Bethzatha (Jo 5,1-47)

NOMES: Wilbroad, Vicente, Gonzalo

Análise teológico do terceiro sinal de Jesus



APRESENTAÇÃO

- **O capítulo 5 do Evangelho segundo João apresenta o terceiro sinal de Jesus: a cura de um enfermo na piscina de Bethzata.**
- **A narrativa desenvolve-se como uma reflexão teológica sobre a identidade e a missão do Filho.**
- **A perícopre revela progressivamente quem é Jesus.**

Revelação da Identidade de Jesus:

- O relato mostra o processo de revelação da identidade de Jesus.
- Também apresenta o crescimento do conflito entre Jesus e as autoridades religiosas judaicas.

Conflito com as Autoridades Religiosas:

- Os líderes religiosos estavam preocupados principalmente com o cumprimento rigoroso da Lei.
- Não conseguiam reconhecer a manifestação da ação de Deus em Jesus.

Os Sinais no Evangelho de João:

- **No Evangelho de João, os sinais não são apenas milagres.**
- **Eles são revelações do poder salvador de Deus presente na missão de Jesus.**

Introdução – Contexto Histórico:

- **O Evangelho de João foi escrito aproximadamente no final do primeiro século (90–100 d.C.).**
- **Nesse período, a comunidade cristã vivia tensões com as autoridades religiosas judaicas.**

Situação da Comunidade Cristã

- **Muitos seguidores de Jesus foram excluídos da sinagoga.**
- **Isso provocou marginalização religiosa e social.**
- **O Evangelho apresenta discursos de Jesus que confrontam diretamente as autoridades religiosas.**

Composição da Comunidade Joanina

- **Seguidores de João Batista**
- **Judeus convertidos ao cristianismo**
- **Samaritanos**
- **Outros grupos que se aproximavam da fé cristã**

Mudança na Narrativa.

- **No capítulo 5 ocorre uma mudança importante na narrativa do Evangelho.**
- **Nos capítulos anteriores, os sinais realizados por Jesus despertam admiração e fé.**

Início da Oposição.

- **A partir desse momento começa uma oposição crescente contra Jesus.**
- **Jesus realiza uma cura no sábado.**
- **Ele apresenta uma relação única com Deus.**

Estrutura

A perícope de João 5,1-49 é dividida em quatro partes, seguindo a seguinte estrutura:

- I. Jesus cura o aleijado (5,1-9b)
- II. Inquisição dos judeus em torno do sábado (5,9c-18)
- III. Missão e poder de Jesus (5,19-30)
- IV. Testemunho a favor de Jesus (5,31-47)

Comentando o Texto:

I. Jesus cura o aleijado (5,1-9b)

O relato começa situando o episódio próximo à Porta das Ovelhas, local onde os animais destinados ao sacrifício eram reunidos.

Próximo a essa porta havia uma piscina chamada Bethzata, conhecida por reunir muitos doentes que buscavam cura.

O texto menciona um homem enfermo havia 38 anos. Esse número possui valor simbólico, pois recorda o tempo que o povo de Israel passou no deserto antes de entrar na Terra Prometida (Dt 2,14).

Jesus pergunta ao homem se ele deseja ser curado e depois ordena: “Levanta-te, pega tua maca e anda”.

Imediatamente o homem fica curado, manifestando o poder salvador da palavra de Jesus.

II. Inquisição dos judeus em torno do sábado (5,9b-18)

O texto destaca que o milagre ocorreu no sábado. Essa informação torna-se central para o desenvolvimento do conflito.

As autoridades religiosas concentram sua atenção não na cura realizada, mas na aparente transgressão da Lei ao carregar a maca no dia de descanso.

Jesus afirma: “Meu Pai trabalha até agora, e eu também trabalho”.

Com essa afirmação ele apresenta sua união com Deus e sua participação na obra do Pai, o que provoca escândalo entre as autoridades religiosas.

III. Missão e poder de Jesus (5,19-30)

Jesus explica sua relação com Deus Pai afirmando que o Filho não faz nada por si mesmo, mas realiza aquilo que vê o Pai fazer.

Ele também afirma possuir autoridade para dar vida e realizar julgamento.

Nesse contexto aparece o dualismo típico do Evangelho de João: morte representa separação de Deus e vida representa comunhão com Deus.

IV. Testemunho a favor de Jesus (5,31-47)

Jesus apresenta diferentes testemunhos que confirmam sua missão: o testemunho de João Batista, as obras realizadas por ele, o testemunho do Pai e as Escrituras.

Mesmo estudando a Lei e considerando-se fiéis a Moisés, as autoridades religiosas não reconhecem aquele que realiza as promessas contidas nas Escrituras.



Atualização para o tempo de hoje